

LIÇÃO 06

O AVIVAMENTO NO MINISTÉRIO DE PEDRO

ISAQUE C. SOEIRO

DADOS CATALOGRÁFICOS

Diagramação e arte:

Isaque C. Soeiro

Correção orto-gramatical:

Mário Saraiva

SOEIRO, Isaque Costa. **O Avivamento no Ministério de Pedro:** subsídio bíblico-teológico da lição de adultos da CPAD. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2023. 11 p.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2023 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios - mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. - salvo em citações com indicação da fonte.



03 de fevereiro de 2023

O presente texto serve de apoio aos Educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a Revista de Adultos do currículo da CPAD.

Este **1º Trimestre de 2023** tem como título: **“Aviva a Tua Obra: o chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus”**, comentada pelo pastor-teólogo Elinaldo Renovato. De modo geral, este trimestre faz uma exposição bíblica e teológica sobre o avivamento espiritual operado por Deus no meio do seu povo.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada – NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este breve subsídio de apoio à **LIÇÃO 06, “O AVIVAMENTO NO MINISTÉRIO DE PEDRO”**, foi escrito tendo como objetivos:

- *Apresentar*, com base na vida e ministério do apóstolo Pedro, a relação direta entre avivamento, ministério da oração e da Palavra de Deus; e,
- *Refletir* sobre a necessidade do avivamento para que a Igreja cumpra a sua missão, em relação a si mesma, ao mundo e a Deus.

INTRODUÇÃO

A maneira como Deus usa as pessoas menos capacitadas possíveis é, com certeza, uma das inúmeras formas em que a graça do Senhor se manifesta. De fato, como disse o apóstolo Paulo, em I Coríntios 1.27-29, Deus escolhe loucos, para confundir sábios; fracos, para confundir fortes; vis e desprezíveis, para confundir os que pensam ser alguma coisa. E o propósito é claro: para que ninguém se glorie.

Considerando essa realidade, na Bíblia, são vários os exemplos de pessoas escolhidas por Deus para fazerem uma obra além de suas possibilidades. E é nesse grupo que se encontra o apóstolo Pedro. De um simples pescador, tantas vezes impulsivo, voluntarioso e espiritualmente débil, Deus o transformou no grande apóstolo dos judeus. Tudo isso ocorreu paulatinamente. A mudança de caráter e de atitude de Pedro não se deu de um dia para o outro. Pedro foi forjado pelo Senhor Jesus Cristo, que, de fato, nunca desistiu dele.

É indubitável que a experiência de Atos 2 marcaria definitivamente a vida de Pedro, tornando-o um homem apaixonado pela vida de oração, estudo e exposição da Palavra. Pedro soube usufruir o avivamento que só Deus dá, e foi até o fim, servindo ao Senhor com alegria, fazendo a obra daquele que o alistou para a guerra.

Neste subsídio, pretende-se analisar, sobretudo com base em

passagens do livro de Atos do Apóstolos, o avivamento no ministério de Pedro. *Em um primeiro momento*, será analisada a relação entre avivamento e ministério da oração e da Palavra; *em seguida*, procurar-se-á destacar a necessidade do avivamento para que a obra missional seja realizada; *por fim*, buscar-se-á compreender a importância do avivamento para a vida congregacional.

Bons estudos!

O AVIVAMENTO NO MINISTÉRIO PETRINO, O AVIVAMENTO NA IGREJA

Lucas é o autor do livro de Atos dos Apóstolos e o escreveu como continuação ao Evangelho que leva seu nome (Lc 1.1-4; At 1.1-2). Seu propósito foi fazer um relato de “todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar até o dia em que foi elevado às alturas, depois de haver dado mandamentos por meio do Espírito Santo aos apóstolos que tinha escolhido” (At 1.1-2; cf. Lc 24.48-53). Isso posto, o início operante da Igreja sob o ministério apostólico dos doze ocorreu somente após a descida singular do Espírito Santo com revestimento de poder no dia da festa judaica de Pentecostes (At 2). Esse evento pneumatológico fixou o início poderoso da Igreja na sua trajetória histórica e espiritual.

O autor Lucas, no bojo histórico-teológico da sua obra, concedeu espaço significativo para destacar eventos importantes que ocorreram no ministério dos apóstolos Pedro e Paulo. No presente texto, será tratado especificamente sobre como o avivamento manifestou-se no ministério apostólico de Pedro e o que serve como verdade absoluta para toda a liderança pastoral e toda a Igreja em todo lugar.

As passagens de **Atos caps. 1 - 15** trazem muitas referências ao ministério apostólico de Pedro. Nessa primeira parte do livro de Atos, é facilmente destacável três verdades sobre o verdadeiro avivamento na vida da Igreja e ministério de Pedro. São eles: 1) Impacto no ministério da oração e da Palavra; 2) Impacto na obra missionária; e, 3) Impacto na vida congregacional.

1.1

O AVIVAMENTO E O IMPACTO NO MINISTÉRIO DA ORAÇÃO E DA PALAVRA DE DEUS

O período inicial da Igreja primitiva e o ministério de Pedro demonstram a seguinte verdade: o avivamento é uma obra espiritual que ressalta a **importância da oração e Escrituras Sagradas como fonte insubstituível de poder divino para a Igreja**. Leiam-se os textos de Atos 1.12-14,24; 2.1,42; 3.1; 4.23-31; 6.4; 10.9.

No ministério de Pedro, foi demonstrada a íntima associação entre oração e Palavra. O relato do livro de Atos demonstra que Pedro esteve envolvido em momentos de orações cruciais (At 1.13-14; 4.23-31) e que suas pregações foram marcos no progresso do Evangelho (At 2.14-41; 10.34-48).

Em todo lugar e em todo tempo, onde houve avivamento, foi notório o papel preponderante da oração e da Palavra de Deus. Pela oração e pela pregação, ocorre um aprofundamento da comunhão com Deus. O verdadeiro avivamento sempre é precedido por um retorno fervoroso à oração e ao estudo fiel das Escrituras e todo avivamento somente pode ser mantido pelo vigor da oração e da obediência santificadora que vêm pelo estudo das Escrituras Sagradas. Nunca houve nem haverá verdadeiro avivamento destituído de oração ou que falte ao estudo e obediência fiel às Escrituras.

1.2

O AVIVAMENTO E O IMPACTO NA OBRA MISSIONAL

O período inicial da Igreja primitiva e o ministério de Pedro demonstram a seguinte verdade: o avivamento é uma obra espiritual que **propulsiona a Igreja na obra missional de fazer discípulos dentre todos os povos da terra**. Leiam-se os textos de Atos 1.8; 2.1-11,14-36,37-41; 3.12-26; 4.8-12,31; 5.14; 6.7; 10.9 - 11.18.

É inequívoca a relação entre avivamento e obra de evangelização e missões. Uma Igreja e um cristão impactado por poder do alto - mediante o Espírito Santo e a Palavra - são levados a participarem de todos os meios possíveis na realização da Grande Comissão: fazer discípulos dentre todos os povos da Terra. O autor Lucas mostra como o Senhor Jesus relacionou o poder vivificante e capacitador do Espírito Santo: Lucas 24.45-49 e Atos 1.8.

O ministério de Pedro foi ativamente apostólico-evangelístico, baseado somente no poder capacitador e direcionador do Espírito Santo. Isso ocorreu de tal forma que o apóstolo Pedro esteve envolvido no progresso geográfico do Evangelho, como definido em Atos 1.8: Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da terra. Pedro atuou na linha de frente no primeiro núcleo de evangelização na Judeia, especialmente em Jerusalém (At 2.1-47); Pedro esteve supervisionando o avanço do Evangelho entre os samaritanos na cidade de Samaria (At 8.14-25); e, Pedro foi usado para romper com a distância entre judeus e gentios, quando pregou na casa de Cornélio (At 9.1 - 11.18).

A primeira pregação de Pedro foi impulsionada pelo derramamento do Espírito Santo sobre a Igreja, conforme Atos 2.1-4,14-36. Assim como foi na Igreja primitiva, a realização da Grande Comissão é

sempre trabalho de uma Igreja cheia de poder espiritual por intermédio do Espírito Santo. A observação do relato do livro de Atos e os diversos períodos da história da Igreja demonstram que o Espírito Santo atua por meio da Igreja para glorificar a Jesus Cristo dentre todos os povos!

1.3

O AVIVAMENTO E O IMPACTO NA VIDA CONGREGACIONAL

O período inicial da Igreja primitiva e o ministério de Pedro demonstram a seguinte verdade: o avivamento é uma obra espiritual que **fomenta o vigor congregacional, pois tem relação direta com a oração fervorosa, a pregação fiel, a pureza doutrinária, a unidade cristã entre os membros, a adoração vibrante e agradável a Deus.** Leiam-se os textos de Atos 1.8; 1.14; 2.1-4; 2.14-36; 2.42-47; 4.8-13; 4.32-35; 6.4,7; 10.34-48.

O trabalho apostólico-pastoral, tendo como centro a Igreja congregada em Jerusalém, fomentou uma Igreja vibrante e abundante no trabalho que o Senhor Jesus legou aos seus discípulos. O avivamento na Igreja primitiva solidificou um exemplo padrão de como os líderes e congregados devem viver como Igreja. Em relação si mesma, a Igreja deve trabalhar em favor da sua edificação, pela pregação fiel da Palavra, constante oração e ministração das ordenanças (Ceia e batismo em águas); em relação aos outros, a Igreja deve trabalhar na obra de fazer discípulos em Cristo pelo Evangelho e assistir os vulneráveis em suas necessidades materiais; e, em relação a Deus, a Igreja deve trabalhar na forma e essência de um culto e adoração que sejam agradáveis a Deus - o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O ministério de Pedro e a existência primeva da Igreja mostra como o avivamento envolvia todos esses aspectos da vida da Igreja. Não era uma programação de um final de semana, de uma “manhã pentecostal”, não é obra de um congresso, não é obra de um pregador dito “avivalista” como se o avivamento fosse obra humana; não é algo experimentado somente numa vigília. Não! O avivamento é obra do Espírito Santo atuando na Igreja e através da Igreja para propósitos sublimes que visam o bem da Igreja e a glória de Deus!

CONCLUSÃO

“A NECESSIDADE DE AVIVAMENTO NA IGREJA“

O apóstolo Pedro serviu a Deus com um ministério avivado pelo Espírito Santo. Quantos prodígios, maravilhas e salvações o Espírito Santo operou através de Pedro em seu ministério de oração e pregação fiel da Palavra de Deus?!

A Igreja precisa constantemente de avivamento, no decorrer da sua trajetória histórica. Deus é a fonte inesgotável de verdadeiro avivamento para a sua Igreja. À vista dessas duas verdades, reflita nas questões abaixo:

Quando falta avivamento, o que sobra na Igreja?

Quando falta avivamento, o que falta nas ações da Igreja?

Quando falta avivamento, o que a Igreja deve fazer?



AUTOR: PR. ISAQUE C. SOEIRO, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA).

Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA).

Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC.

E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.



REVISOR: PR. MÁRIO SARAIVA, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Buriticupu (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, Inglês e suas respectivas literaturas (Universidade Estadual do Maranhão – UEMA).

Pós-graduações em: Especialista em Teologia (Universidade Estácio de Sá – UNESA), Pós-Graduando em Exegese Bíblica (Centro de Estudos Bet-Hakam) e Mestrando em Ciências Teológicas (Universidade de Desenvolvimento Sustentável – UDS, Assunção, Paraguai).

E-mail: pr.mariosaraiva@gmail.com

REALIZAÇÃO



APOIO



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E
CULTURA DA CEADEMA

